

Fonte Jornal do Brasil Class.: 248

Data 21 de Janeiro de 1978 Pg.: _____

**Violência ^B
31.01.78
contra índio
é repudiada**

Manaus — Os missionários de 14 prelazias e dioceses que participaram, em Manaus, de um curso de indigenismo divulgaram comunicado condenando "a prepotência dos grandes grupos econômicos que destroem, no seu avanço, os direitos adquiridos dos pobres e as aldeias, culturas e tribos indígenas inteiras".

De acordo com os participantes do curso, que contou com a presença do Bispo de Goiás, Dom Tomás Balduino, somente um amplo movimento de opinião pública poderá "conter, contrabalançar e deter as devastações gigantescas levadas a efeito, na Amazônia, pelos grandes grupos econômicos". Eles esperam que "a anunciada abertura política seja benéfica à defesa dos direitos dos índios".

CASOS CHOCANTES

Para os participantes do curso de indigenismo, encerrado no sábado, os índios são os que "mais sofrem quando dominam a força e o arbitrio". Depois de acentuarem que o contato com os índios lhes permite testemunhar o processo de "extermínio que foi implantado na Amazônia pelos colonizadores", os missionários afirmam que "tal processo assume novos aspectos e ganha novo ímpeto em nossos dias. Sentimos que é nosso dever chamar a atenção da opinião pública nacional para casos especialmente chocantes, como o massacre dos waimiri-atroari, que resistiram e resistem à invasão de seu território, mesmo quando varridos a bala para dar passagem à BR-174".

Segundo os missionários, os waimiri-atroari "rejeitam uma pacificação capciosa que, contra o próprio Estatuto dos Índios, vinha desalojá-los do seu habitat natural". Acentuam que "até hoje a Funai continua dando cobertura a essas invasões de bárbaros. Em todo o Estado do Amazonas e no Território de Roraima, regiões que abrigam maiores números de índios, nenhuma reserva foi demarcada pela Funai. A demarcação feita por Rondon em 1917 foi reduzida e alterada em 1973, deixando a maioria dos grupos fora dos limites atuais, hoje ocupados por fazendeiros poderosos da Amazônia".